



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE  
GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA E O MUSEU DE  
ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

Aos 14 dias do mês de abril de 2009, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**, doravante denominado **MAST**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2007, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o MAST, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2006 - 2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

**CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS**

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao MAST, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu PDU – 2006 - 2010;
3. Fornecer ao MAST orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2006-2010;
4. Consolidar o papel do MAST como Instituto Nacional

### **CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG**

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2006 - 2010.

### **CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP**

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2006 – 2010 do MAST e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MAST, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MAST, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MAST na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MAST;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MAST;
8. Organizar, pelo menos, um workshop envolvendo o MAST, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de C,T&I do Ministério.

### **CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MAST**

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
  - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
  - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.
2. Consolidar no MAST as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006 – 2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de

gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;

3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2004 - 2007 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do MAST;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos;
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED, na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de C,T&I do Ministério.

#### **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do MAST, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 4.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
  - a. dois representantes da SCUP;
  - b. dois representantes do MAST;
  - c. pelo menos um membro do CTC, externo ao MAST.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MAST, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

## **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com o MAST, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
  - a. mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
  - b. resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do MAST;
  - c. infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do MAST, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;
  - d. não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do MAST poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

## **CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA**

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2008; e
2. presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, 14 de abril de 2009

**Sergio Machado Rezende**  
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

**Alfredo Tiomno Tolmasquim**  
Diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins

**Testemunhas**

**Secretário-Executivo do MCT**

**Subsecretário da SCUP/MCT**

## **ANEXOS**

- 1. Premissas**
- 2. Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**
- 3. Quadro de Indicadores**
  - 3.1. Objetivos Estratégicos**
  - 3.2. Diretrizes de Ação**
  - 3.3. Projetos Estruturantes**
- 4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

## **APÊNDICE**

- ✓ Conceituação dos Indicadores**

## Anexo 1

### Premissas

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2009 - LOA nº 11.897, de 30/12/2008, da ordem de **R\$ 3.444.738,00** (três milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil setecentos e trinta e oito reais), para as despesas de Custeio e Capital, e a arrecadação de receita própria (Fonte 150) correspondente a R\$ 12.000,00 (doze mil reais).

ITENS	LOA	LIMITE DE EMPENHO
<b>Fonte 100</b>		
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>1.891.000,00</b>	<b>1.891.000,00</b>
1. Custeio	1.787.280,00	1.787.280,00
2. Capital	30.738,00	30.738,00
<b>Despesas para informática</b>	<b>120.000,00</b>	<b>120.000,00</b>
Custeio	120.000,00	120.000,00
<b>Ações Finalísticas (4945, 4174)</b>	<b>1.422.000,00</b>	<b>1.422.000,00</b>
1. Custeio	1.152.000,00	1.152.000,00
2. Capital	270.000,00	270.000,00
<b>Fonte 150</b>	<b>12.000,00</b>	<b>12.000,00</b>
1. Custeio	12.000,00	12.000,00
2. Capital	0	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.444.738,00</b>	<b>3.444.738,00</b>

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT/SCUP, no valor de **R\$ 31.666,67** (trinta e um mil e seiscentos e setenta e seis reais e sessenta e sete centavos);

3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, no valor de **R\$ 1.000.000,00** (um milhão de reais)

<b>Convênios com Destaque Orçamentário</b>	
<b>Outros Convênios</b>	
<b>Contratos e Serviços (via Fundações)</b>	
<b>Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa</b>	<b>R\$ 1.000.000,00</b>
<b>Participação em Projetos como Parceiro</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.000.000,00</b>

## Anexo 2

### Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

#### Introdução

Este anexo contém um resumo dos Objetivos Estratégicos, Objetivos Específicos, Diretrizes de Ação, e Projetos Estruturantes propostos para o período de 2006 a 2010.

#### Missão

Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil.

#### Visão de Futuro

Ser um instituto nacional de excelência em história da ciência atuando de forma integrada e reconhecido como referência na pesquisa, preservação de acervos e divulgação da ciência e tecnologia”.

#### Objetivos Estratégicos

Para que o MAST cumpra sua missão de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil e esteja em total consonância com as macrodiretrizes definidas pelo Governo Federal, foram priorizados objetivos e metas compatíveis com os Eixos do Planejamento Estratégico do MCT. Tais condições asseguram à instituição a sua sustentabilidade enquanto organização pública voltada para as necessidades do país e da população.

Abaixo, portanto, listam-se os Objetivos Estratégicos do MCT (eixos do PE/MCT), aos quais foram vinculados os objetivos do MAST, denominados “específicos”.

Além dos Objetivos Específicos, o MAST propõe Diretrizes de Ação, igualmente importantes para a consecução de sua missão, assim como Projetos Estruturantes.

#### Objetivo Estratégico I: Objetivos Estratégicos Nacionais

##### Subeixo: Programa de Energia Nuclear

*Objetivo Específico 1:* Estudar e Disseminar a História da Energia Nuclear no Brasil.

##### Subeixo: Cooperação Internacional

*Objetivo Específico 1:* Desenvolver Programas em Parceria com Outros Países sobre a História da Ciência, a Preservação de Acervos e a Divulgação e Educação em Ciências.

##### Subeixo: Amazônia

*Objetivo Específico 1:* Estudar a História da Pesquisa Científica e Tecnológica na Amazônia.

## **Objetivo Estratégico II: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social**

### **Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência**

*Objetivo Específico 1:* Desenvolver Estudos e Pesquisas sobre a Educação de Ciência em Espaços Não Formais.

*Objetivo Específico 2:* Desenvolvimento de Programas Educacionais Voltados para a Valorização da Cultura Científica na Sociedade Brasileira.

### **Subeixo: Museus Científicos**

*Objetivo Específico 1:* Desenvolver Programas de Apoio à Implantação ou Aprimoramento de Museus Científicos.

*Objetivo Específico 2:* Desenvolver Programas de Intercâmbio de Profissionais com Instituições Museológicas Nacionais e Internacionais.

*Objetivo Específico 3:* Desenvolver Programas de Formação Continuada para Professores de Escolas Públicas.

## **Objetivo Estratégico III: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**

### **Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação**

*Objetivo Específico 1:* Capacitar Novos Técnicos e Pesquisadores Através de Cursos de Pós-Graduação.

### **Subeixo: Apoio à Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa**

*Objetivo Específico 2:* Apoiar as Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação na Preservação de seus Acervos de Caráter Histórico.

*Objetivo Específico 3:* Apoiar as Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação na Realização de Projetos de Popularização da Ciência.

## **Diretrizes de Ação**

### **Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento (\*)**

*Diretriz 1:* Apoiar e consolidar grupos e linhas de pesquisa.

*Diretriz 2:* Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil

*Diretriz 3:* Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais.

---

(\*)Todas as ampliações percentuais estão relacionadas à média dos últimos quatro anos.

*Diretriz 4:* Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos.

*Diretriz 5:* Ampliar as atividades de divulgação científica.

## **Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas**

### **Recursos Humanos**

*Diretriz 1:* Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos.

*Diretriz 2:* Ampliar a equipe da instituição.

### **Recursos Financeiros**

*Diretriz 1:* Aumentar os recursos orçamentários.

*Diretriz 2:* Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários.

### **Gestão Organizacional**

*Diretriz 1:* Aperfeiçoar o processo de gestão institucional.

*Diretriz 2:* Ampliar a divulgação Institucional.

### **Infra-Estrutura**

*Diretriz 1:* Ampliar e melhorar o espaço físico e a aquisição de equipamentos e mobiliário.

*Diretriz 2:* Promover a ampliação e melhoria da rede e sistemas de informática

### **Projetos Estruturantes**

**Projeto Estruturante 1:** *História e Preservação de Acervos de Instituições do MCT.*

**Projeto Estruturante 2:** Nova Exposição Permanente.

**Projeto Estruturante 3:** Popularização da Ciência no Brasil e na América Latina

**Projeto Estruturante 4:** Historiografia e História da Ciência e da Tecnologia no Brasil.

### Anexo 3

#### Quadro de Indicadores

#### 3.1 – Objetivos Estratégicos

#### Legenda das Metas



PDU



PDU + Plano de Ação



Excluídas



Concluídas

Objetivo Estratégico	O E	Objetivo Específico	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<b>Objetivo Estratégico I:</b> Objetivos Estratégicos Nacionais												
<b>Subeixo: Programa de Energia Nuclear</b>	1	Estudar e Disseminar a História da Energia Nuclear no Brasil	1	Desenvolver, até 2010, <b>um</b> projeto de pesquisa sobre a história da energia nuclear no Brasil. <b>(Meta concluída)</b>	Nº	3	1*	1*	-	-	-	1
			2	Realizar, em 2006, <b>uma</b> exposição sobre a história da energia nuclear no Brasil. <b>(Meta concluída)</b>	Nº	3	1	-	-	-	-	1
			3	Desenvolver, até 2010, parceria com uma instituição da área nuclear no sentido de preservar o seu acervo histórico <b>(Meta concluída)</b>	Nº	3	1*	1*	-	-	-	1
<b>Subeixo: Cooperação Internacional</b>	2	Desenvolver Programas em Parceria com Outros Países sobre História da Ciência, a Preservação de Acervos e Divulgação e Educação em Ciências	1	Manter parceria com três instituições científicas de outros países, com destaque para a América Latina	Nº	2	4	3	4	<b>3</b>	3	3
			5	Organizar, em 2006, a Reunião Anual do CIMUSET – International Committee of Museums of Science and Technology.	Nº	2	1	-	-	-	-	1
<b>Subeixo: Amazônia</b>	3	Estudar a História da Pesquisa Científica e Tecnológica na Amazônia	6	Desenvolver, até 2010, projeto de pesquisa sobre a história do desenvolvimento científico e tecnológico na Amazônia	Nº	3	1*	1*	-	-	-	1
<b>Objetivo Estratégico II:</b> Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social												
<b>Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência</b>	1	Desenvolver Estudos e Pesquisas sobre Educação de Ciência em Espaços Não Formais.	7	Desenvolver 2 (dois) projetos de pesquisa/ano sobre educação de ciência em espaços não formais	Nº	3	3	2	2	<b>2</b>	2	10
	2	Desenvolvimento de Programas Educacionais Voltados para a Valorização da Cultura Científica na Sociedade Brasileira	8	Implantar, até 2010, 1 (um) parque da ciência em até 5 cidades brasileiras	Nº	3	-	-	-	-	-	5

Objetivo Estratégico	O E	Objetivo Específico	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			2 M	Organizar, até 2010, 5 (cinco) <b>23 (vinte e três)</b> , modificado em 2009 exposições itinerantes sobre a ciência e sua história .	Nº	3	8	4	9	1	1	23
			3 M	Capacitar, anualmente 100 ( <b>1000</b> ) ** professores de escolas públicas em novas metodologias para o ensino de ciências. <b>TRANSFERIDO DO SUBEIXO: MUSEUS CIENTÍFICOS</b>	Nº	2	1561	1645	4260	<b>1000</b> **	1000	5000
			4	Receber e atender , anualmente 70, escolas públicas. <b>TRANSFERIDO DO SUBEIXO: MUSEUS CIENTÍFICOS</b>	Nº	1	70	83	134	<b>70</b>	70	350
<b>Subeixo 2: Museus Científicos</b>	3	Desenvolver programas de apoio à implantação ou aprimoramento de museus científicos	1	Assessorar, até 2010, 3 (três) instituições museológicas brasileira na preservação de seus acervos e em programas de divulgação científica. ( <b>Meta concluída</b> )	Nº	3	-	-	5	-	-	3
			2	Contribuir, até 2010, para implantação ou fortalecimento da divulgação científica de 2 (dois) museus científicos no país. ( <b>Meta concluída</b> )	Nº	3	-	1	5	-	-	2
	4	Desenvolver programas de intercâmbio de profissionais com instituições museológicas nacionais e internacionais.	1	Implantar, até 2010, 4(quatro) programas de cooperação com museus científicos do Brasil e exterior com vistas ao intercâmbio de técnicos especializados.	Nº	3	1	1	1	-	1	4
			2	Planejar e produzir, até 2010, 2 (duas) exposições em parceria com instituições museológicas do País .	Nº	3	-	-	-	-	2	2
	5	Desenvolver programas de formação continuada para professores de escolas públicas.	1	Capacitar anualmente 100 professores de escolas públicas em novas metodologias para o ensino de ciências . <b>TRANSFERIDO PARA O SUBEIXO: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA.</b>	Nº							
			2	Receber e atender anualmente, 70 escolas públicas. <b>TRANSFERIDO PARA O SUBEIXO: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA.</b>	Nº							
<b>IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação</b>												
<b>Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação.</b>	1	Capacitar novos técnicos e pesquisadores através de cursos de pós-graduação	1	Implantar, até 2010, um curso de pós-graduação <i>strictu-senso</i> . ( <b>Meta concluída</b> )	Nº	3	1	-	-	-	-	1
			2 M	Implantar, até ( <b>dezembro</b> ) 2007 ( <b>2009</b> ), um curso de especialização em Preservação de Acervos Históricos de Ciência e Tecnologia ( <b>Meta concluída</b> )	Nº	3	-	-	1	-	-	1
<b>Subeixo: Apoio à Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa</b>	2	Apoiar as Instituições de C T & I na preservação de seus acervos de caráter histórico	1	Realizar 1 (um) curso de curta duração por ano sobre preservação de acervos históricos	Nº	1	2	1	2	<b>1</b>	1	5
			2	Produzir, até 2010, diretrizes para preservação de acervos de institutos de pesquisa do MCT	Nº	1	-	-	-	-	1	1
	3	Apoiar Instituições de C T & I na realização de Projetos de	22	Apoiar, até 2010, 5 (cinco) instituições na produção de exposições, programas de divulgação ou outras atividades voltadas para o	Nº	3	1	4	-	-	-	5

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
		Popularização da Ciência		público. (Meta concluída)								
Totais (pesos e pontos)						33						
Nota Global												
Conceito												

**\*Projeto realizado ao longo de 2 anos**

**\*\* Esta meta será alterada em 2009 em conformidade com a nova fórmula de cálculo do indicador CPC**

### 3.2. Diretrizes de Ação

Indicadores	Unidade	Peso	Série Histórica			2009		Total 2009
			2006	2007	2008	1º semestre	2º semestre	
<b>Físicos e Operacionais</b>								
1. IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	1,6	2,7	3,0	1,0	1,5	2,5
2. IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc.	1			0,1	0	0,1	0,1
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	4	4	4	4	4	4
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	20	29	30	28	28	28
5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,0	1,2	1,1	1,1	1,1	1,1
6. IPTEC - Índice de Produção Técnica	Nº/téc	3	1,1	1,1	1,1	0,6	0,6	1,2
7. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST	Nº	2	49	62	57	28	29	57
8. CPC - Capacitação de Professores de Ciências	Nº	2	3483	3768	2750	2130	2130	4260
9. PCT - Popularização de Ciência e Tecnologia	Nº/téc	3	101	194	89	45	45	90
10. CECT - Comunicação em Eventos Técnico-Científicos	Nº/téc,	3	1,5	2,0	2,6	1	1	2
11. AHO - Arquivos Históricos em Organização	Nº	2	6	5	5	5	5	5
12. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação	Nº	2	12	5	4	4	4	4
13. OHR - Objetos Históricos Registrados	Nº	2	181	452	451	80	80	160
14. ICC - Instrumentos Científicos Conservados	Nº	2	404	824	507	250	250	500
15. TPM - Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST	Nº	3	0	0	10	09	15	24
<b>Administrativos e Financeiros</b>								
16. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	37	37	47	20	20	40
17. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	1	47	58	104	25	25	50
18. IEO - Índice de Execução Orçamentário	%	2	94	99,7	76	50	50	100
<b>Recursos Humanos</b>								
19. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento	%	2	1,4	1,1	0,8	1,0	1,0	1,0
20. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	-	30	29	34	34	34	34
21. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	46	48	50	50	50	50
<b>Inclusão Social</b>								
22. NIS - Índice de Inclusão Social	Nº	1	49.981	49.614	50.000			

Diretrizes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<b>Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento</b>										
<b>Diretriz 1. Apoiar e consolidar grupos e linhas de pesquisa</b>	<b>1 M</b>	Ampliar gradualmente, chegando a 2,5 em 2010, o Índice Geral de Publicações. <b>(Meta modificada)</b>	indicador	3	1,6	2,7	3,00	<b>2,5</b>	2,5	2,5
	<b>2 M</b>	Manter a regularidade das linhas editoriais, com o mínimo de 4 publicações/ano <b>(Meta modificada)</b>	número	3	5	4	7	<b>4</b>	4	20
	<b>3 M</b>	Desenvolver, até 2010, 60% <b>(30 %)</b> dos projetos de pesquisa em grupo <b>(Meta modificada)</b>	percentual	3	29	30	30	<b>30</b>	30	30
<b>Diretriz 2. Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil</b>	<b>1 M</b>	Captar, até 2010, 10 (dez) acervos. <b>(Meta modificada)</b>	número	1	5	-	1	<b>2</b>	2	10
	<b>2</b>	Ampliar, até 2010, o acervo de livros em 2% ao ano	número	1	8296	8555	8728	<b>8895</b>	9080	9080
	<b>3</b>	Ampliar anualmente em 3%, até 2010, o número de títulos de periódicos.	número	1	106	109	115	<b>118</b>	121	121
	<b>4</b>	Ampliar em 10%, até 2010, o número de objetos de C&TI registrados. <b>(Meta em reavaliação)</b>	número	2	181	452	451	<b>160</b>	-	-
	<b>5</b>	Ampliar em 10%, até 2010, o número de objetos de CT&I conservados. <b>(Meta em reavaliação)</b>	número	2	404	824	507	<b>500</b>	-	-
	<b>6</b>	Ampliar em 10%, até 2010, o índice de produção técnica	indicador	3	1,10	1,1	1,1	<b>1,2</b>	1,3	1,3
	<b>7 M</b>	Organizar em média, até 2010, 5 (cinco) arquivos por ano. <b>(Meta modificada)</b>	número	2	6	5	5	<b>5</b>	4	25
	<b>8 M</b>	Conservar em média, até 2010, 4 (quatro) arquivos <b>(acervos)</b> por ano	número	2	12	5	4	<b>4</b>	4	20
<b>Diretriz 3. Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais</b>	<b>1</b>	Manter, em média, 4 (quatro) programas de cooperação internacional por ano nas áreas afins da Instituição	número	2	4	4	4	<b>4</b>	4	4
	<b>2 M</b>	Manter, em média, 15 (quinze) <b>25 (vinte e cinco)</b> programas de cooperação nacional por ano nas áreas fim da Instituição. <b>(Meta modificada)</b>	número	3	20	29	30	<b>28</b>	25	25
	<b>3 M</b>	Assessorar e orientar, até 2010, 30 (trinta) instituições científicas e tecnológicas na preservação de seus acervos históricos ou em projetos de divulgação científica. <b>(Meta modificada)</b>	número	3	-	7	13	<b>5</b>	5	30
<b>Diretriz 4: Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos.</b>	<b>1 M</b>	Realizar, até 2010, 2 (dois) eventos técnicos ou científico de âmbito internacional por ano. <b>(Meta modificada)</b>	número	2	2	2	4	<b>2</b>	2	10
	<b>2</b>	Realizar, até 2010, 2 (dois) eventos técnicos ou científicos de âmbito nacional por ano.	número	2	2	3	8	<b>2</b>	2	10
<b>Diretriz 5: Ampliar as atividades de divulgação científica.</b>	<b>1</b>	Produzir, até 2010, 5 (cinco) exposições temporárias.	Nº	3	2	-	-	<b>1</b>	2	5
	<b>2</b>	Desenvolver, até 2010, 5 (cinco) programas de divulgação científica em caráter experimental.	Nº	2	2	1	-	-	2	5

Diretrizes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	3	Dobrar, até 2010, o número anual de visitantes	Nº	2	49981	49614	52926	55000	80000	80000
<b>Diretrizes Administrativo-Financeiras</b>			Nº							
<b>Recursos Humanos</b>			Nº							
<b>Diretriz 1:</b> Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos.	1	Capacitar, até 2010, 50% do quadro técnico e administrativo.	Nº	2	2	5	5	7	7	26
	2	Implantar, a partir de 2007, (2010) um sistema de capacitação em gestão para os ocupantes de cargos de chefia. (Meta modificada)	Sistema	2	-	-	-	-	1	1
<b>Diretriz 2:</b> Ampliar a equipe da instituição.	1	Aumentar, até 2010, em 50% o quadro de servidores.(Meta excluída)	Nº	1	-	-	-	-	87	87
	2	Aumentar, até 2010, em 60% (100%) a cota Programa de Capacitação Institucional.(Meta sem governabilidade)(Meta Excluída)	Nº	1	-	-	-	-	-	-
<b>Recursos Financeiros</b>			Nº							
<b>Diretriz 1:</b> Aumentar os recursos Orçamentários.	1	Aumentar anualmente o orçamento da unidade, em 10%.	R\$ mil	1	2600	2600	3300	3445	3800	3800
<b>Diretriz 2:</b> Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários.	1	Captar anualmente 20% do seu orçamento.	R\$ mil	1	1028	780	700	1000	760	760
	2	Aumentar, até 2010, em 50% a comercialização de produtos e serviços.(Meta Excluída)	Nº	1	-	-	-	-	-	-
<b>Gestão Organizacional</b>			Nº							
<b>Diretriz 1:</b> Aperfeiçoar o processo de gestão institucional	1	Avaliar e propor ao MCT uma nova estrutura organizacional, até dezembro de 2006, (2007) incluindo estudo de troca do nome da instituição e revisão de seu regimento interno.(Meta Concluída)	Nº	1	-	1	-	-	-	1
	2	Implantar, até dezembro de 2007,2008 (2010) um sistema de avaliação de projetos e atividades. (Meta modificada)	sistema	1	-	-	-	-	1	1
	3	Criar um boletim interno até dezembro de 2006 , (2007) e manter sua circulação de acordo com a periodicidade estabelecida. (Meta Concluída)	Nº	1	-	1	-	-	-	1
	4	Implantar, até dezembro de 2007, (2009) um sistema de ouvidoria no MAST	sistema	1	-	-	-	1	-	1
	5	Realocar servidores, a partir de junho de 2007, de acordo com as prioridades institucionais. (Meta Concluída)	(%)	1	-	5	-	-	-	100
	6	Implantar, até 2007, o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC..(Meta Concluída)	(%)	1	-	1	-	-	-	100
	7	Implantar, até (dezembro) 2008 (2010), programa institucional de gestão de documentos.	(%)	1	-	-	30	30	40	100

Diretrizes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	<b>8 M</b>	Implantar, até <b>(dezembro)</b> 2008, <b>(2009)</b> sistema de gestão para a qualidade. <b>(Meta excluída)</b>	%	-	-	-	-	-	-	-
	<b>9 M</b>	Aperfeiçoar, até <b>(dezembro)</b> de 2006, estrutura <b>(ações)</b> de comercialização de produtos e serviços. <b>(Meta concluída)</b>	%	1	100	-	-	-	-	100
	<b>10 M</b>	Criar, até <b>(dezembro)</b> 2008, <b>(2009)</b> , <b>(2010)</b> sistema de apoio à captação de recursos e à elaboração de projetos. <b>(Meta modificada)</b>	sistema	1	-	-	-	-	1	1
<b>Diretriz 2: Ampliar a divulgação Institucional</b>	<b>1</b>	Aumentar em 100%, até <b>(dezembro)</b> 2010, o número de inserções das atividades do MAST na mídia. <b>(Meta Concluída)</b>	%	1	-	-	100	-	-	100
	<b>2 M</b>	Implantar, até dezembro de 2007, <b>(2010)</b> 5 (cinco) módulos interativos para a divulgação científica na página institucional. <b>(Meta modificada)</b>	número	3	-	-	3	<b>2</b>	-	5
<b>Infra-estrutura</b>										
<b>Diretriz 1. Ampliar e melhorar o espaço físico e a aquisição de equipamento e mobiliário</b>	<b>1 M</b>	Concluir até dezembro de 2007, <b>(2008)</b> , <b>(2009)</b> o prédio do Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico Brasileiro da Ciência e Tecnologia.	(%)	1	-	20	60	<b>20</b>	-	100
	<b>2 M</b>	Ocupar até dezembro 2010 o o prédio do Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico Brasileiro da Ciência e Tecnologia	%	1	-	-	-	<b>30</b>	70	100
	<b>3 M</b>	Dedicar, até dezembro de 2008, <b>(2009)</b> , <b>(2010)</b> 80% da área do prédio principal às exposições	(%)	1	-	-	50	<b>30</b>	20	100
	<b>4 M</b>	Implantar, em 2006, em cooperação com o ON, a gerência compartilhada do campus, como previsto no Plano Diretor do Campus MAST/ON. <b>(Meta concluída)</b>	(%)	1	100	-	-	-	-	100
	<b>5 M</b>	Criar um centro de recepção de visitantes, até <b>(dezembro)</b> 2008, <b>(2009)</b> , <b>(2010)</b> como previsto no Plano Diretor MAST/ON.	(%)	1	-	-	-	-	<b>100</b>	100
	<b>6 M</b>	Reformular, até dezembro de 2006,2008 <b>(2010)</b> o sistema de sinalização do prédio e do campus.	(%)	1	-	-	-	-	<b>100</b>	100
<b>Diretriz 2: Promover a ampliação e melhoria da rede e sistemas de informática do MAST</b>	<b>1 M</b>	Criar e implementar, até <b>(dezembro)</b> 2008, <b>(2009)</b> , <b>(2010)</b> uma política de segurança de informações digitais.	(%)	1	-	-	-	-	100	100
	<b>2 M</b>	Modernizar, até <b>(dezembro)</b> 2007, <b>(2009)</b> a infra-estrutura do centro de processamento de dados e as estações de trabalho utilizadas.	(%)	1	10	10	20	<b>60</b>	-	100
	<b>3 M</b>	Implantar, até 2009, a infra-estrutura necessária para atuar na preservação de acervos digitais.	(%)	1	-	-	-	<b>90</b>	10	100
	<b>4 M</b>	Implantar e disponibilizar, até dezembro de 2006, <b>(2007)</b> sistemas de vídeo-conferência e de VOIP.	sistema	1	-	1	-	-	-	1
	<b>5 M</b>	Ampliar, até dezembro de 2007, <b>(2009)</b> , <b>(2010)</b> a ligação do MAST com a internet, ligando-a à Rede Giga.	(%)	1	-	-	-	-	100	100

### 3.3 - Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<b>1. História e Preservação dos Acervos de Instituições do MCT</b>	1	Realizar, até 2010, estudos históricos sobre 3 (três) instituições do MCT	Nº	3	1	-	2	-	-	3
	2	Fazer o diagnóstico, até 2010, da situação de preservação dos acervos históricos de 3 (três) instituições do MCT.	Nº	3	-	1	1	1	-	3
	3	Realizar, até 2010, inventário dos acervos históricos de 3 (três) instituições do MCT.	Nº	3	-	-	-	-	3	3
	4	Organizar, a cada 2 anos, 1 (um) curso de capacitação em preservação de acervos de C&T, para o quadro de pessoal de instituições do MCT.	Nº	3	-	1	1	1	-	2
	5	Assessorar, 2 (dois) institutos do MCT por ano, na preservação e disseminação de seus acervos.	Nº	3	1	2	1	2	2	10
<b>2. Nova Exposição Permanente.</b>	1	Elaborar, até dezembro de 2006, a concepção da exposição: definição da idéia-base ou conceito-base, como ponto de partida para a definição de metodologias, técnicas e recursos de apresentação.	Nº	1	1	-	-	-	-	1
	2	Estudar, até junho ( <b>dezembro</b> ) de 2007, as viabilidades de fontes de pesquisa, acervo, espaço expositivo, materiais e custos.	Nº	1	-	1	-	-	-	1
	3	Roteirizar, até dezembro de 2007, ( <b>2008</b> ) a exposição. ( <b>Meta concluída</b> )	Nº	1	-	-	1	-	-	1
	4	Produzir e montar, até junho ( <b>dezembro</b> ) de 2009, o primeiro módulo expositivo.	Nº	1	-	-	-	1	-	1
	5	Produzir e montar, até junho de 2010, o segundo módulo expositivo.	Nº	1	-	-	-	-	1	1
	6	Produzir e montar, até dezembro de 2010, o terceiro módulo expositivo.	Nº	1	-	-	-	-	1	1
<b>3. Popularização da Ciência no Brasil e na América Latina</b>	1	Realizar, até 2010, 2 (dois) projetos de pesquisa sobre as ações de divulgação científica implementadas por museus e centros de ciência. ( <b>Meta concluída</b> )	Nº	3	2	1	-	-	-	2
	2	Realizar, até 2010, 4 (quatro) atividades em parceria com centros e museus de ciências do Brasil e América Latina. ( <b>Meta concluída</b> )	Nº	3	-	4	-	-	-	4
	3	Produzir, até 2010, 4 (quatro) materiais de divulgação científica bilíngüe. ( <b>Meta Excluída</b> )	Nº	3	-	-	-	-	-	4
	4	Elaborar e disponibilizar, até 2010, 4 (quatro) produtos de divulgação científica pela internet.	Nº	2	-	1	-	-	3	4
<b>4. Historiografia e História da Ciência e da Tecnologia no Brasil</b>	1	Realizar, até 2008, ( <b>2009</b> ) estudos e pesquisas sobre a historiografia e consolidação do campo da história da ciência no Brasil, enfocando a história da constituição e da atuação da Sociedade Brasileira de História da Ciência. ( <b>Meta modificada</b> )	Nº	3	-	-	1	1	-	2
	2	Realizar, até 2010, estudos e pesquisas sobre a historiografia e a consolidação do campo da história da ciência no Brasil, enfocando, a implantação e a produção de cursos de pós-graduação em História da Ciência.	Nº	3	-	-	-	-	1	1

<b>Projetos Estruturantes</b>	<b>Meta</b>	<b>Descrição</b>	<b>Unidade</b>	<b>Peso</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Total</b>
	3	Realizar, até 2010, o levantamento da produção brasileira em história da ciência visando consolidar a base de dados da Bibliografia Brasileira de História da Ciência.	Nº	3	-	1*	1*	1*	1*	1
	4	Relacionar, até 2010, a produção historiográfica brasileira sobre ciências com a realizada em instituições de pesquisa latino-americanas.	Nº	3	-	-	-	-	1	1

## Anexo 4

### Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do MAST frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MAST, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- ✓ a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- ✓ será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
= 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
£ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e Notas atribuídas

- ✓ os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MAST, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- ✓ o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- ✓ o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a tabela 2.

<b>INDICADORES</b>	<b>PESOS</b>
<b>Físicos e Operacionais</b>	
01. IG PUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>	3
02. IPUB - <i>Índice de Publicações</i>	1
03. PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	2
04. PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	3
05. PPBD - <i>Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos</i>	3
06. IPTEC - <i>Índice de Produção Técnica</i>	3
07. ETCO - <i>Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST</i>	2
08. CPC - <i>Capacitação de Professores de Ciências</i>	2
09. PCT - <i>Popularização de Ciência e Tecnológica</i>	3
10. CETC - <i>Comunicação em Eventos Técnico-científicos</i>	3
11. AHO - <i>Arquivos Históricos em Organização</i>	2
12. ATC - <i>Arquivos em Tratamento de Conservação</i>	2
13. OHR - <i>Objetos Históricos Registrados</i>	2
14. ICC - <i>Instrumentos Científicos Conservados</i>	2
15. TMPM - <i>Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST</i>	3
<b>Administrativo-Financeiros</b>	
16. APD - <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	2
17. RRP - <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	1
18. IEO - <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	2
<b>Recursos Humanos</b>	
19. ICT - <i>Investimentos em Capacitação e Treinamento</i>	2
20. PRB - <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	-
21. PRPT - <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	-
<b>Inclusão Social</b>	
22. NIS - <i>Inclusão Social</i>	2

**Tabela 2.** Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

<b>PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)</b>	<b>CONCEITO</b>
DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
DE 8,0 A 8,9	C - BOM
DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
DE 4,0 A 5,9	E - FRACO
< QUE 4,0	F - INSUFICIENTE

**Tabela 3 – Pontuação Global e Respetivos Conceitos**

- ✓ o acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MAST para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MAST, providas pelo MCT/SCUP.

## Apêndice

### CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

#### INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

##### 01. IPUB – *Índice de Publicações*

**IPUB = NPSCI / TNSE**

**Unidade:** Número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NPSCI =** N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

**TNSE =** ? dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** *Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.*

##### 02. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

**IGPUB = NGPB / TNSE**

**Unidade:** Número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB =** (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

**TNSE =** ? dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** *Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.*

##### 03. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

**PPACI**

**Unidade:** Número de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

**PPACI =** N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice

próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**Obs:** *Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.*

#### **04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional**

##### **PPACN**

**Unidade:** Número de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

**PPACN** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

#### **05. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos**

##### **PPBD = PROJ / TNSEp**

**Unidade:** Número de projetos por técnico, com duas casas decimais.

**PROJ** = N° de projetos desenvolvidos no ano.

**TNSEp** = ? dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** *Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.*

#### **06. IPTEC – Índice de Produção Técnica**

##### **NTEC/EQTT**

**Unidade:** Número de trabalhos por técnico, com uma casa decimal.

**NTEC** = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

**EQTT** = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

**Obs:** *Esse indicador sofreu mudança na sua forma de cálculo, e foi refeita a série histórica segundo a nova conceituação.*

#### **07. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados**

**ETCO** = (Nº de Congressos \* 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos \* Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (Nº de Palestras \* 1)

**Unidade:** Número

#### **08. CPC – Capacitação de Professores de Ciências**

**CPC** = Nº de profissionais orientados em ações voltadas para a formação de educadores *strictu sensu*, ou seja, professores e educadores participantes de programas de formação inicial e continuada.

**Unidade:** Número

#### **09. PCT - Popularização da Ciência e Tecnologia**

**PCT** = (Nº de programas /eventos de popularização da ciência e tecnologia\*3) + (Nº de atividades de popularização da ciência e tecnologia\*1), entre os quais: palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, itinerância de exposições etc.

**Unidade:** Número de programas e atividades de popularização da ciência

**Obs:** *Esse novo indicador vem a substituir o IDCT e ainda não tem uma série histórica devidamente estabelecida.*

#### **10. CETC – Comunicação em Eventos Técnico-científicos**

**CETC** = NCETC/ ETC

**Unidade:** Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

**NCETC** = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

**ETC** = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas.

**Obs:** *Esse indicador é novo e ainda não possui uma série histórica devidamente estabelecida.*

#### **11. AHO - Arquivos Históricos em Organização**

**AHO** = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

**Unidade:** Número

#### **12. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação**

**ATC** = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

**Unidade:** Número

#### **13. OHR - Objetos Históricos Registrados**

**OHR** = N° de objetos museológicos registrados

**Unidade:** Número

#### **14. ICC - Instrumentos Científicos Conservados**

**ICC** = N° de instrumentos científicos conservados.

**Unidade:** Número

#### **15. TPM - Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST**

**Unidade:** N° de teses e monografias anualmente defendidas e aprovadas nos cursos de pós-graduação do MAST.

### **INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

#### **16. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento**

**APD** =  $[1 - (DM / OCC)] * 100$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**DM** = ? das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

**Obs:** Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

### 17. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$IRRP = RPT / OCC * 100$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs:** Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

### 18. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$IEO = VOE / OCCe * 100$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**VOE** = ? dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

**OCCe** = Limite de Empenho Autorizado.

## INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

### 19. ICT - *Investimentos em Capacitação e Treinamento*

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal

**ACT** = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

**OCC** = Definido anteriormente.

**Obs:** Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

### 20. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NTB** = ? dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

**NTS** = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

### 21. PRPT - *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NTB** = ? do pessoal terceirizado no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

## INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

### 22. NIS - *Inclusão Social*

**NIS** = Número de pessoas atendidas nas atividades de divulgação de C&T.

**Unidade:** N° de pessoas atendidas.